Candidato do MAS reitera que em 2019 houve golpe de Estado na Bolívia

Havana, 6 de outubro (RHC).- Luis Arce, candidato presidencial do MAS – Movimento ao Socialismo, reiterou que nas eleições de outubro do ano passado na Bolívia não houve fraude, e sim um golpe de Estado para derrubar o então mandatário Evo Morales, que tinha sido reeleito no posto.

“Isso ficou claro”, sublinhou Arce em entrevista no programa “Uno Decide”, do canal de televisão Red UNO. Explicou que a OEA – Organização de Estados Americanos foi a entidade que patrocinou o golpe após ter divulgado um informe, sem provas, sobre uma suposta manipulação dos dados.

“Há evidências, inclusive acusações muito sérias no Congresso dos EUA, acusações contra a OEA”, destacou. Evo teve de renunciar à Presidência em 10 de novembro passado para preservar a paz ante as ações violentas da oposição.

Nesse contexto, a então vice-presidente do Senado boliviano, Jeanine Áñez, se autoproclamou chefe de Estado e instaurou um regime de facto com a promessa de fazer novas eleições. A votação está prevista para o dia 18 deste mês, após vários adiamentos sob o pretexto da pandemia.

---

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/236042-candidato-do-mas-reitera-que-em-2019-houve-golpe-de-estado-na-bolivia

Radio Habana Cuba